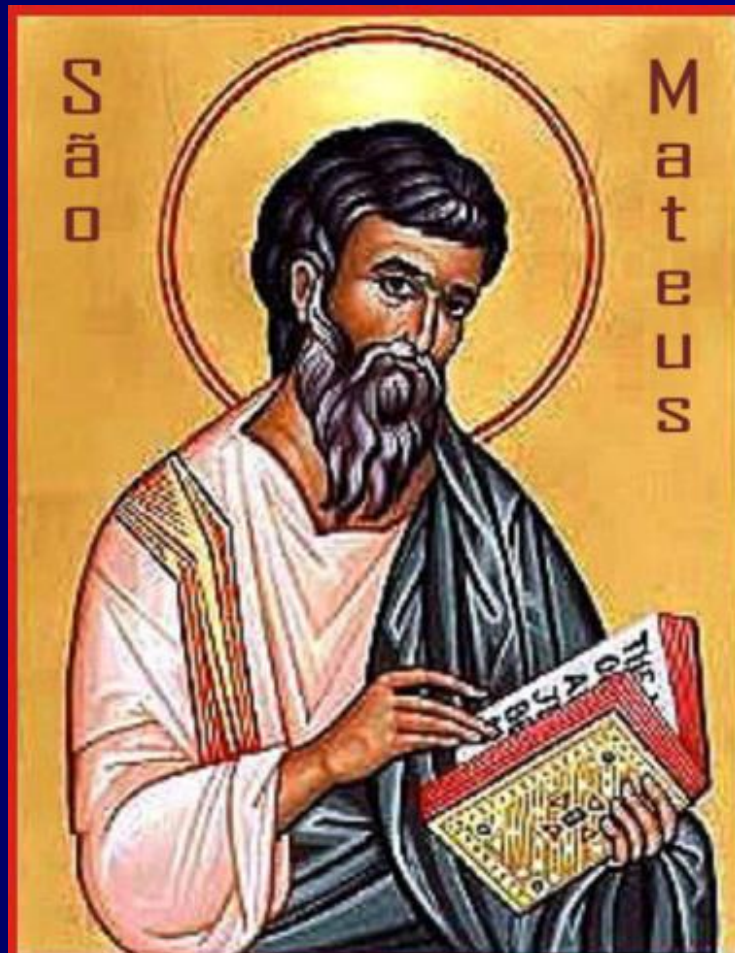


INTRODUÇÃO GERAL AO EVANGELHO DE MATEUS



1. QUEM
É
MATEUS?

- a)** Etimologia: Mateus é abreviação de Matatias, que significa "*presente de Javé*" ou "*dom de Javé*". Em grego: *Theodoro*;
- b)** Publicano, cobrador de impostos, colaborador do Império Romano e marginalizado por seu povo. Ele mesmo conta quem ele é (9,9-13). Só ele se chama de Mateus. Lucas (5,27-32) e Marcos (2,14-17) o chamam de Levi (filho de Alfeu);
- c)** A conversão e a vocação de Mateus aconteceram em Cafarnaum, perto do Mar da Galileia;
- d)** Mateus é mencionado em todas as listas de apóstolos do Segundo Testamento: Mt 10,3; Mc 3, 18; Lc 6,15; At 1, 13).

e) Depois do apostolado na Palestina, Mateus evangelizou a Arábia, a Pérsia e a Etiópia (África do Norte). Na Etiópia ele é martirizado. Eis a história: ele ressuscita Ifigênia, a filha do rei. Por isso ela e o rei e todo o povo se convertem ao cristianismo. A Etiópia é até hoje uma das nações mais cristãs da África, e Ifigênia a primeira negra a converter-se ao cristianismo, ainda no primeiro século. Ifigênia tira os sapatos de princesa, recebe o batismo cristão das mãos de Mateus e também recebe o véu branco de consagração das Virgens. Ela se torna uma das primeiras religiosas do mundo. O rei Hírtaco deseja desposá-la, mas estava impedido por causa do voto de castidade dela. Hírtaco culpa Mateus por isso e manda apedrejá-lo, queimá-lo e degolá-lo em plena celebração da Eucaristia.

De qualquer forma, é bom lembrar que o autor de uma obra é sempre um coletor das experiências vividas e transmitidas em seu meio. Assim sendo, o autor do Evangelho é aquele que, a partir das coletâneas catequéticas sobre os ensinamentos de Jesus, escritas ou orais, organizou sua obra reforçando mais a mensagem que responde às necessidades específicas dos destinatários de seu tempo. Para Mateus, uma das grandes necessidades de seu tempo era mostrar que em Jesus de Nazaré, o Messias enviado do Pai, as profecias reveladas se cumprem.

02. O LUGAR DA PREGAÇÃO

Em Mateus o ensinamento de Jesus nunca é dado nas praças públicas ou no interior das sinagogas, mas no monte (cf. Sermão da Montanha).

03. MATEUS RESUME OS DEZ MANDAMENTOS

Ele resume os Dez Mandamentos em dois versículos:

- **5, 48:** "...sejam perfeitos, assim como é perfeito o Pai de vocês que está no céu".
- **7, 12:** "Façam aos outros o que querem que eles façam a vocês".

Jesus regula o comportamento para com Deus (5,48) e para com o próximo (7,12). Resume os Dez Mandamentos: os três primeiros referindo-se a Deus, e os outros sete aos irmãos. O capítulo cinco de Mateus é o Pentateuco resumido.

04. A CAMINHADA DE JESUS EM MATEUS

- Jesus na Galileia: Cafarnaum e arredores: 4,12 até 15,20;
- arredores da Galileia: 15, 21 até 18,35;
- Viagem para Jerusalém: 19 e 20;
- Em Jerusalém: 21 a 28. Jerusalém é a terra do sofrimento: *"Era necessário que fosse a Jerusalém e sofresse"*.
- de novo na Galileia: 28, 16-20. A Galileia é a pátria do evangelho.

05. DE ONDE SURTIU O EVANGELHO DE MATEUS? AS FONTES...

O Evangelho de Mateus pode ser comparado a uma colcha de retalhos.

As fontes são o material que formou a composição do Evangelho.

- a) Tradição oral:** aquilo ou aquelas histórias que andavam de boca em boca (capítulos 1 e 2);
- b) Tradição escrita:** também nos capítulos 1 e 2: a genealogia (1,1-17) e as cinco citações proféticas (1,23; 2,6; 2,15b; 2,18; 2,23);

c) Evangelho de Marcos: que já circulava no meio das comunidades há muito tempo. Dos 661 versículos de Marcos, mais de 600 se encontram em São Mateus (80%). Só que Mateus substituiu o estilo saboroso de Marcos por um estilo seco. A ordem que Mateus dá aos fatos, o seu conteúdo, refletem o evangelho de Marcos;

d) Evangelho de Lucas: Mateus e Lucas têm em comum mais ou menos 235 versículos, que não estão no evangelho de Marcos. Isso nos indica que Mateus e Lucas tiveram uma outra fonte de informações além de Marcos. É a chamada *fonte Quelle*, que reúne os ditos ou palavras de Jesus.

e) Antigo Testamento: Mateus é o evangelista que mais cita o AT. Talvez existisse uma coletânea de textos do AT para a catequese primitiva e Mateus a tenha aproveitado. Usa 43 vezes o AT de maneira direta e 130 de maneira indireta;

f) É original de Mateus 330 versículos. Exclusivo dele são as parábolas do capítulo 13.

O evangelho de Mateus é elaborado por remendas finíssimas, com diversos retalhos. A costura das fontes é um traço característico dele.

06. O JEITO DE MATEUS ESCREVER: GÊNERO LITERÁRIO

Cada evangelista tem seu jeito próprio de escrever.

a) O evangelho de Mateus quer ser a lei da nova comunidade cristã. Mateus reflete a situação da Igreja: normas, sermões e ética. Jesus fez e ordenou a Igreja a fazer também. Ele acreditava realmente em Jesus Cristo, Filho de Deus. Toda palavra de Jesus era para Mateus mais sagrada do que a vida. Mateus queria ser fiel na transmissão.

O evangelho é a nova lei do Messias, não a lei de Moisés;

b) Mateus é fiel a Jesus, às comunidades e à realidade daquela época. Seu jeito de escrever e objetivo são catequéticos. Tal catequese está organizada em cinco pequenos livros. Cada livro contém uma parte narrativa e um discurso. Os discursos estão em primeiro plano. Ao todo temos dez partes: cinco narrativas e cinco discursos, mais introdução e conclusão. É uma forma de Mateus lembrar às suas comunidades o Pentateuco e as dez palavras do Sinai ou os dez Mandamentos. Todos os discursos são concluídos com uma frase idêntica, ligando um discurso ao outro: "*Quando Jesus terminou estas palavras...*" (7,28; 11,1; 13,53; 19,1; 26,1)

c) Os números: Mateus usa muito os números 7, 5 e 3:

SETE:

- parábolas do capítulo 13;
- na árvore genealógica (1,1-17);
- "ais" contra escribas e fariseus (23);
- pedidos no Pai Nosso (6,9-13);
- inversão da antiga lei (5, 20-44);
- pães e cestos (15, 34-37);
- irmãos (22,25)

CINCO:

- discursos, que lembram os cinco primeiros livros da Bíblia, o Pentateuco;
- cinco pães para cinco mil pessoas (14,17-21; 16, 9);
- argumentos de discussão contra os fariseus em Jerusalém (21, 33ss);
- cinco virgens prudentes e cinco imprudentes (25, 1-12);
- cinco talentos (25, 14-30).
- cinco mulheres na genealogia: todas elas com algum problema com a Lei judaica, quer dizer, estavam numa situação irregular perante a lei. Vale a pena lembrá-las:

Tamar (1,3): na luta por seus direitos se fingiu de prostituta para garantir um direito de seu falecido marido e seduz o próprio sogro (Gn 38). É cananeia, portanto, estrangeira;

Raab (1,5a): era a prostituta que acompanhou os mensageiros de Josué quando o povo entrou na Terra Prometida. Salvou o povo da guerra (Js 2). Também cananeia;

Rute (1,5b): pobre, viúva (Rt 1 a 4). Estrangeira, moabita;

Betsabéia: mulher de Urias (1,6): cometeu adultério com Davi. Estrangeira: hitita;

Maria: (1,16): a mãe de Jesus. A gravidez dela estava fora da lei (1,18)

A humanidade inteira, com suas virtudes e pecados, faz parte da história onde Deus quer realizar a salvação.

TRÊS:

- séries da genealogia: três grupos de 14 gerações (1,1-17);
- as tentações (4,1-11);
- exemplos de justiça: esmola, oração e jejum (6,1-18);
- orações no Getsêmani (26, 39-44);
- recomendações: "*não vos preocupeis*" (6, 25.31.34);
- anúncios da paixão;
- negações de Pedro.

d) As narrações: Mateus se interessa pela catequese.

07. A COMUNIDADE DE MATEUS

Localizadas no norte da Galileia e da Síria (atual Líbano). A comunidade para a qual Mateus escreveu é de origem judaica. Portanto são judeus cristãos ou judeus convertidos. A característica principal dos judeus é o apego à lei de Moisés (questão do sábado, esmola...). Mas havia também pagãos convertidos. Não era uma comunidade só de perfeitos: aí se encontravam escândalos e divisões. Com frequência era preciso perdoar (13, 24-30; 13, 36-43; 18, 6-7; 18, 15-17; 18, 21-22). Verificavam-se traições (24, 9-13). O sofrimento da perseguição era familiar a cada cristão (10, 16-18; 10, 21-25). Mas na comunidade se vivia sobretudo a experiência de Jesus ressuscitado, o Salvador vivo com os seus, fonte de esperança e de coragem (1, 21-23; 18, 18-20; 28, 16-20). Nela crescia o trigo, e a palavra de Deus frutificava com abundância (13, 23.38.48; 24, 45-47; 25, 34-40). Estudava-se a Bíblia, aquela que nós chamamos Antigo Testamento, para iluminar mais a figura de Jesus.

A comunidade de Mateus é uma comunidade em conflito com o judaísmo oficial, vejamos:

- **judeus cristãos:** foram para estes que Mateus escreveu seu evangelho;

- **judeus não-cristãos:** ainda hoje aguardam a vinda de Cristo. Ainda não dividiram as duas eras: antes e depois de Cristo.

O conflito: A liturgia cristã (dos judeus convertidos) não era centrada na Torah, mas em Cristo. Por isso os judeus cristãos são expulsos das sinagogas, que era o lugar da leitura da lei antiga. Daí a origem da fração do pão nas casas.

Aparece a crise de identidade: como construir uma identidade cristã sem deixar de ser judeu? A fé cristã, com relação ao judaísmo, supõe o mesmo Antigo Testamento, a mesma tradição e cultura e o mesmo Javé e judaísmo. Então a grande pergunta de Mateus seria: **quem somos nós?** Mateus responde dizendo que aderir ao Reino de Deus é o critério para criar identidade.

Para Mateus, Jesus não veio mudar a lei antiga, mas aperfeiçoá-la (5,17). O evangelho é a Nova Lei que não nega a antiga. Jesus, para Mateus, é o novo Moisés, o renovador da Lei, o verdadeiro intérprete da Lei. Isso mostra que desde o seu início a Igreja é marcada pelo pluralismo, pelos conflitos. Como hoje superamos os conflitos em nossas comunidades?

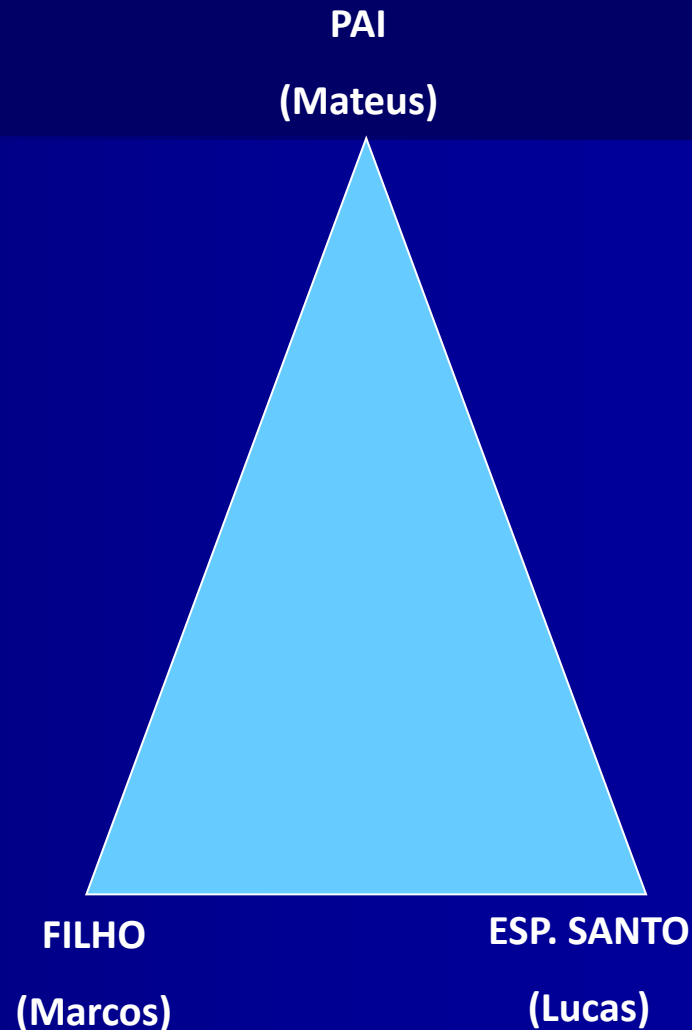
O evangelho de Mateus reflete o problema do judaísmo, mas é também um evangelho universal (28,16-20). Ao mesmo tempo Mateus tinha certeza que os judeus não convertidos iriam ler e também converter-se.

A comunidade de Mateus experimenta e proclama que, em Jesus, Deus está conosco (1,23; 18,20; 28,20). Ele é o Emanuel

08. MATEUS, O EVANGELHO DO PAI

O evangelho de Mateus é o Evangelho do Pai. Ele mostra uma predileção pela primeira pessoa da Santíssima Trindade. Jesus fala de Deus como o Pai dos homens e das mulheres, o seu Pai: 10, 20.23.29.

Parábolas que falam do Pai: servo fiel (23, 46-51), vinhateiros (20, 1-16 e 21, 33-46), bodas reais (22, 1-14) dois filhos (21, 28-32), cizânia (13, 24-30.36-48).



09. TEMAS MARCANTES EM MATEUS

- **Reino dos Céus:** do Pai, de Deus. Jesus é a presença do Reino (12,28). Mateus emprega 51 vezes a palavra Basileia (Reino). O Reino, para ele, é a meta dos que creem, como os que acreditaram na entrada da Terra Prometida, no Antigo Testamento.
- **a nova justiça:** não é possível aderir a um novo ideal de justiça sem aderir a Jesus. Ser perseguido pela justiça é ser perseguido por causa de Jesus (5,10s). A Lei se realiza em Jesus de um modo superior (5, 17s). a nova Lei é exigência de Deus (15,13)
- **a figura de Jesus:** Mestre na Nova Lei, Messias, Senhor, Filho de Deus, Novo Moisés.

10. TEMPO DE COMPOSIÇÃO

- pelos anos 80-85.

11. OBJETIVO

Mostrar como na pessoa de Jesus verificavam-se todas as profecias em torno do Messias: **“genealogia, filho de Davi, filho de Abraão”**. Assim ele abre o seu evangelho. Mateus reflete sobre a existência de Jesus à luz do Antigo Testamento.

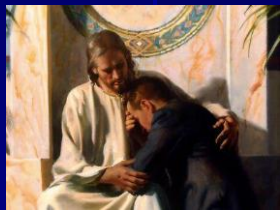
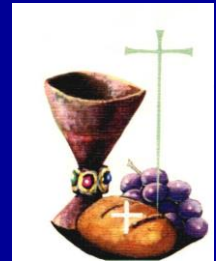
12. O EVANGELHO DE MATEUS E OS SACRAMENTOS

Do Evangelho de Mateus, a nossa Igreja tirou a base para os sacramentos:



- **Batismo** (28,19);

- **Eucaristia:** a Ceia do Senhor (14, 19; 15,36) e a narrativa da última Ceia (26,26-29);



- **Reconciliação:** na cura do paralítico em Cafarnaum, Jesus reivindica o poder de perdoar pecados (9,6). Esse poder é passado à comunidade (18,18);

- **Matrimônio:** os membros da comunidade são chamados a vivê-lo numa comunhão indissolúvel (19,1-9);



- **Ordem:** ao lado da valorização do casamento, a comunidade de Mateus conhece e valoriza a escolha do celibato por causa do Reino (19, 10-12).

13. O EVANGELHO DE MATEUS: UM QUIASMO

É composto de 28 capítulos. É o mais completo e bem organizado. O cristianismo, as primeiras comunidades se alimentavam mais de Mateus que dos escritos paulinos.

O evangelho é formado por cinco discursos e seis narrações, de forma intercalada e em paralelismo:

→ Narração: 1 a 4: Introdução, nascimento de Jesus, começos

→ Discurso: 5 a 7: Nova Lei, bem aventuranças

→ Narração: 8 e 9: Milagres, sinal do Reino

→ Discurso: 10: Missão dos discípulos

→ Narração: 11 e 12: mistérios do Reino

→ Discurso: **13: REINO DE DEUS**

→ Narração: 14 a 17: Igreja, revelação do Reino

→ Discurso: 18: Missão da Igreja

→ Narração: 19 a 23: Advento do Reino e exigências para entrar nele

→ Discurso: 24 e 25: Julgamento escatológico: mal aventuranças

→ Narração: 26 a 28: Conclusão, Morte e Ressurreição de Jesus.

Esta é a forma judaica de escrever, destacando a ideia central. Mateus usou esta forma para se fazer entender pelos judeus convertidos ao cristianismo. Esse jeito de escrever se chama **quiasmo**, que pode ser comparado a um sanduíche: pão de forma + alface + fatia de queijo + BIFE + fatia de queijo + alface + pão de forma.

O bife seria,
neste exemplo,
a parte em destaque.



14. IGREJA, NOVO POVO DE DEUS

O Evangelho de Mateus é o único que usa o termo *ekklesia* (16,18; 18,17), que significa assembleia. Em continuidade com a tradição bíblica, Mateus utiliza o termo Igreja para designar os cristãos como novo povo de Israel, herdeiros das promessas e continuadores da missão de Jesus.